CHAPA DE CANDIDATURA PARA REPRESENTAÇÃO REGIONAL DO SISEM

R.A. RIBEIRÃO PRETO

Biênio 2018-2020

Candidatos Titulares:

Rodrigo Touso Dias Lopes - Sertãozinho

Larissa Rizzatti Gomes – Ribeirão Preto

Candidatos Suplentes:

Eduardo Torati Silva – Jaboticabal

Hugo de Araújo Tormente Junior – Cravinhos

Carta de intenções

Dado o encerramento da gestão 2016/2018 da Representação Regional do SISEM, os atuais representantes regionais manifestaram seu interesse em permanecer ou não como representantes voluntários, abrindo o diálogo nas reuniões com os participantes de outros museus, o resultado é a chapa aqui montada, que continua com parte dos representantes e renova este espaço também. Abaixo listamos os quatro principais eixos da proposta de atuação, agora renovada:

1. Comunicação:

- Manter atualizada a lista de informações das instituições da R.A.;

- Manter contato periódico com todas instituições da R.A.;

- Mapear atividades educativas e culturais e programações diversas;

- Manter o mailing cadastrado atualizado;

- Manter a divulgação periódica, via mailing e através de redes sociais como Facebook, Whatsapp, Youtube, Instagram e outras, das atividades da região e das atividades do SISEM, já consolidado um canal de comunicação;

- Incentivar a participação de um dos 4 representantes em atividades da região, a partir de um calendário partilhado.

- Sermos um efetivo canal de comunicação entre o SISEM e as instituições da região, de modo que o SISEM conheça a realidade local e as instituições conheçam o apoio que o SISEM pode oferecer à elas, via cursos, palestras, oficinas e exposições, reconhecendo o Sistema como uma importante instância da política pública da cultura no Estado de São Paulo.

2. Formação e Pesquisa:

- Diagnosticar as demandas técnicas das instituições da R.A.;

- Apoiar a vinda de cursos, palestras e oficinas para a região, e manter a promoção dos recursos humanos locais para novas palestras, cursos e oficinas via cooperação técnica local e transferência de saberes, em eventos presenciais e online.

- Promover o intercâmbio de conhecimentos entre instituições museológicas e outras instituições afins, como associações, fundações, institutos, faculdades e universidades;

- Retomar na região a metodologia de trabalhos colaborativos, considerando a noção de unidades em rede;

- Agrupar as instituições por tipologias de acervo e de acordo com seus interesses particulares, como os espaços históricos, artísticos, culturais, de ciência, de modo a compartilhar experiências, soluções, técnicas, exposições e pesquisas.

3. Integração Regional:

- Fomentar o intercâmbio de exposições dentro da região, a partir de exposições em reserva ou integrando itinerâncias próximas, aproveitando a mão-de-obra já existente em cada instituição;

- Promover reuniões presenciais e online dos representantes e promover um encontro regional anual e itinerante;

- Promover a publicidade das exposições da região, fornecendo a ideia de um circuito a ser explorado.

- Propor a criação do trabalho em rede por meio da criação de uma curadoria coletiva, que promova a construção coletiva do conhecimento museológico tanto teórico, quanto prático.

4. Institucionalização:

- Incentivar e auxiliar os museus da região a enquadrarem sua gestão, comunicação e salvaguarda de acervo aos requisitos do Cadastro Estadual de Museus, em seus diferentes níveis, apresentando as bases do cadastro, quando este trabalho for iniciado pelo SISEM.

- Fomentar a divulgação dos meios necessários para que os museus se insiram no escopo da Lei 11.904/2009 (Instituição do Estatuto de Museus), Decreto 8.124/2013 (Regulamenta dos dispositivos da Lei no 11.904, de 14 de janeiro de 2009, que institui o Estatuto de Museus, e da Lei no 11.906, de 20 de janeiro de 2009, que cria o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM) e da Lei 13.146/2015 (Institui o Programa de Acessibilidade), através de encontros, palestras e oficinas.